

O “BEM VIVER” E AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO MUNICÍPIO DO CRATO/CE.

GABRIEL AUGUSTO DE SOUSA, MARIA DE LOURDES CARVALHO NETA

O presente trabalho busca apresentar o “Bem Viver” (Sumak Kawsay), que se trata de uma corrente naturalista onde se busca a preservação e valorização de uma convivência sadia entre o ser humano e a natureza, e a vida em comunidade de forma sustentável. Considerado como um modo de viver em harmonia com a natureza, onde conceitos como felicidade, dignidade, continuidade, ética e sustentabilidade são exaltadas, foi formulado por índios andinos, e recentemente foram integrados artigos nas constituições Federais de Equador e Bolívia que exaltam a preservação da natureza. Objetiva-se apresentar a relação dessa corrente com as práticas socioculturais sustentáveis do município do Crato a serem identificadas pelo projeto de extensão intitulado: “Mapeamento das Práticas Socioculturais Sustentáveis”, ao qual este trabalho está vinculado. O presente trabalho resultou de levantamentos bibliográficos, essencial para o embasamento teórico e posterior desenvolvimento do mapeamento. Os levantamentos apontaram que as principais ideias da corrente se fazem importantes frente ao projeto de mapeamento em questão, visto que estes se baseiam em valores voltados à preservação e convivência com a natureza, buscando uma melhor forma de vida em harmonia e de forma sustentável sem agredir ambiente, alimentado no princípio de sustentabilidade ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: BEM VIVER; PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS; SUSTENTABILIDADE.

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER